O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.400

MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2022

LEO QUEIROZ

60 ANOS

Reitor da Unimontes, Antônio Alvimar Souza ressalta papel da instituição no desenvolvimento regional

PÁGINA 9

Dengue mata mais e cidades pedem socorro

Número de vítimas da doença em 2022 já é o dobro do registrado em todo o ano passado – são 16 mortes confirmadas até a última terça-feira em Minas. Outras 50 são investigadas. No Norte de Minas, mais uma cidade teve que recorrer à ajuda do Estado para tentar barrar a infestação por Aedes aegypti. Força-tarefa chegou a Urucuia na segunda-feira para fazer um pente-fino e permanece no município até 3 de junho. No final de abril, Buritizeiro havia recebido a equipe. PÁGINA 4

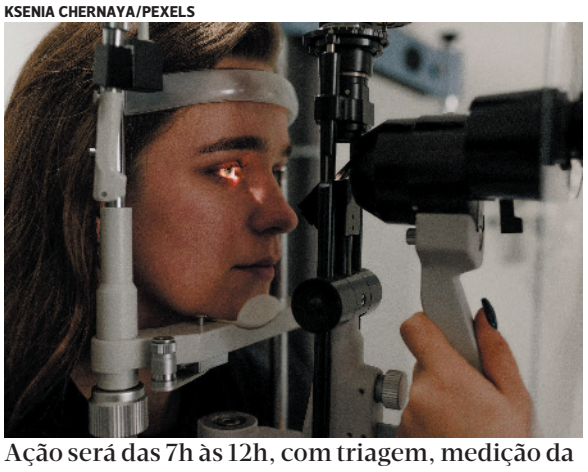
PREFEITURA DE URUCUIA/DIVULGAÇÃO

Fumacê já está circulando pelas ruas de Urucuia desde a semana passada para conter infestação do Aedes

Ação na praça contra glaucoma

No Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, o Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira e a Funorte realizam atendimento gratuito na Praça Dr. Carlos Versiane. Profissionais vão orientar os moradores sobre a doença, que é a segunda causa de cegueira no mundo. Se necessário, pacientes serão direcionados para atenção no hospital. PÁGINA 3

KSENIA CHERNAYA/PEXELS



Ação será das 7h às 12h, com triagem, medição da pressão ocular e encaminhamento dos pacientes

Mandioca é arma para enfrentar estiagem

Com os efeitos da seca já atingindo o campo norte-mineiro, produtores estão em busca de alternativas para alimentar o rebanho. Uma das opções apresentadas pelos técnicos da Emater-MG de São Francisco é a mandioca. Considerado um alimento altamente nutritivo, é tolerante à estiagem prolongada e, dele, é possível se aproveitar tudo, até a rama. PÁGINA 8

EMATER/DIVULGAÇÃO

Misturada a forrageiras, a mandioca tem gerado economia e propiciado mais qualidade para a alimentação animal no tempo seco

Opinião

ARTIGO

Alerta para os riscos de meningite

Dra. Ana Paula Gonçalves*

A baixa procura pela vacinação contra outras doenças que não sejam a Covid-19 tem sido uma das consequências nefastas dessa pandemia. E um dos efeitos diretos vem sendo sentido nos casos de meningites. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registrou 141 ocorrências nos três primeiros meses do ano. Um número considerado alto se levarmos em conta que há formas de combater a enfermidade, cuja incidência é tida como rara no país.

Aliás, de modo geral, é comum encontrar pessoas que já ouviram falar na doença, mas que não conseguem explicá-la. As meningites são infecções que fazem inflamar a meninge, a membrana que recobre o cérebro. Ela também pode ocasionar erupções ou manchas vermelhas na pele, confusão mental, aumento dos batimentos cardíacos e outros diversos sintomas.

Um dos principais problemas da meningite é que ela é contraída da mesma forma que as doenças respiratórias. A transmissão ocorre por meio de secreções e da saliva expelidas através do espirro, da tosse, do beijo ou mesmo da fala, embora tenham poder de contágio menor do que da gripe, por exemplo.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registrou 141 ocorrências de meningite nos três primeiros meses do ano

Outro fator desfavorável é que existem três tipos de meningite: a viral, a bacteriana (também chamada de meningite meningocócica) e a fúngica. O tratamento varia conforme o tipo, mas a doença viral, neste caso, é a menos preocupante. A meningocócica, sim, desperta maiores riscos. Sua taxa de mortalidade alcança 20% dos casos, e isso pode ocorrer já nas primeiras 24 horas. Há casos em que a fúngica é tão grave quanto a bacteriana, mas são menos comuns.

No caso da meningocócica, ainda há o perigo de sequelas. Há registros de casos em que a doença provocou surdez, paralisia e até a amputação de algum membro. Trata-se de uma doença que não escolhe idade, mas que no Brasil afeta sobretudo crianças com até 5 anos. Isso faz intensificar o alerta para que a população recorra à vacinação disponível pela rede pública de saúde.

*Médica neurologista e coordenadora do Núcleo de Neurologia do Hospital Felício Rocho

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br

Embate

Ministros palacianos e a equipe econômica travam, nos bastidores, um embate provocado pela previsão de cortes no orçamento deste ano. As planilhas do Ministério da Economia sinalizam a necessidade de bloqueio que pode chegar a R$ 16 bilhões. O que incomodou a ala política do governo foram informações de que as emendas parlamentares – RP2 (de bancadas), RP8 (de comissões permanentes) e RP9 (de relator) do Congresso Nacional – poderão ser alvo da navalha da equipe de Paulo Guedes.

BASE
Articuladores políticos do Planalto atuam para blindar as emendas e evitar desgastes com o Centrão e a base bolsonarista em ano eleitoral.

TETO
O governo já confirmou o corte de R$ 9,9 bi em recursos de ministérios para cumprir o teto de gastos. Outros R$ 5 bilhões devem ser bloqueados para bancar os 5% de reajuste nos salários dos servidores federais.

REVÉS
Derrotado na disputa à presidência da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado bolsonarista Major Victor Hugo (PL-GO) sofreu novo revés. Contrariando orientação do Planalto, o PL escolheu Lincoln Portela (MG) para concorrer à 1ª vice-presidência da Câmara.

LIMPA
Indicado para assumir a presidência da Petrobras, Caio Paes de Andrade apagou fotos de viagens e eventos de suas redes sociais. No Instagram, que é público, manteve apenas registros de agenda de trabalho. Diferentemente do químico José Mauro Coelho, funcionário de carreira do setor público, Caio é indicado por Paulo Guedes, que defende constantemente a privatização da estatal.

AMEAÇA
Outra ameaça: discute-se na Câmara a Medida Provisória nº 1112, a MP da Sucata, que tira dinheiro da pesquisa, proveniente da legislação de óleo e gás, para reformar caminhões. Com a Eletrobrás à venda, fecha-se o ciclo de entrega completa do patrimônio nacional, alerta o Conselho Nacional das Fundações de Apoio das Universidades Públicas e Institutos Federais de Ensino e Pesquisa (Confies). Quem dá mais?

DE JUIZ A RÉU
Desde que anunciou a pretensão frustrada de concorrer à Presidência, o ex-juiz Sergio Moro passou de investigador a investigado. Foi alvo do TCU – em apuração sobre o contrato com o escritório Alvarez & Marsal –, do Ministério Público, por transferência de domicílio eleitoral, e agora é réu em ação movida pelo PT por suposto prejuízo à Petrobras.

OPOSIÇÃO
Grão-tucanos que se opõem à aliança com o MDB citam dois fatores para que o PSDB escolha novo nome para a disputa à Presidência: o "fraco" desempenho de Simone Tebet (MDB-MS), abaixo de três pontos nas últimas pesquisas, e a falta de apoio da ala veterana do partido que, além de criticar a senadora, está fechada com Lula e Alckmin.

CÚPULA
A Cúpula dos Povos Rio+30 já está com 180 ONGs, movimentos sociais, coletivos e redes de porte nacional e internacional confirmados. O evento marca três décadas da realização da Rio Eco 92 e acontecerá no Rio de Janeiro em outubro. Entre as 180 instituições, estão a Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen); Fridays for the Future Brasil e Greenpeace Brasil.

TAXA
A Comissão de Meio Ambiente da Câmara discute hoje o impacto da Taxa de Cobrança de Fiscalização Ambiental (TCFA). O debate foi proposto pelo deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) que critica "distorções" ao explicar que a cobrança é feita sobre as atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais.

TRANSPORTE
Análise feita pelo Radar CNT do Transporte revela que o maior aumento de preços se deu para os combustíveis (3,20%). O óleo diesel teve inflação de 4,74% em abril, atrás apenas do etanol (8,44%), e acumula alta de 23,88% em 2022 e de 53,58% em doze meses.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Ação alerta para prevenção ao glaucoma

▶ Hospital Mário Ribeiro e Funorte fazem, hoje, atendimento gratuito na Praça Dr. Carlos Versiane

Leonardo Queiroz
Repórter

KSENIA CHERNAYA/PEXELS

O número de exames para diagnóstico de glaucoma, no SUS, aumentou em 26% nos três primeiros meses deste ano em comparação ao mesmo período de 2021

Nesta quinta-feira (26) é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma. A doença é a segunda causa de cegueira no mundo, sendo a principal responsável pela perda irreversível da visão. Para alertar as pessoas para os riscos e formas de prevenção da doença, o Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira e a Funorte promovem, das 7h às 12h, uma ação gratuita de combate à doença.

O evento será realizado na Praça. Dr. Carlos Versiane, no Centro de Montes Claros, com triagem, medição da pressão ocular, informações sobre a patologia e encaminhamento dos pacientes.

De acordo com a médica oftalmologista Ariadna Muniz, é muito importante o diagnóstico precoce da doença. "O glaucoma é uma doença silenciosa que leva à degeneração do nervo óptico, sendo importante a conscientização das pessoas com relação a essa patologia. É uma doença irreversível e a prevenção é o melhor remédio", alerta a médica.

Segundo Ariadna, uma vez que o paciente sofre o dano, não existe melhora, regeneração. "Existe apenas o controle de uma cegueira que é irreversível", explica.

FATORES DE RISCO

Existe uma série de fatores de risco que favorecem o aparecimento da doença, como idade avançada, hipertensão arterial, miopia elevada, raça negra e hereditariedade.

Por ser uma doença crônica e que não tem cura, na maioria dos casos pode ser controlada com tratamento adequado e contínuo. Quanto mais rápido for o diagnóstico, maiores serão as chances de se evitar a perda da visão.

A médica explica que há dois tipos de glaucoma: o de ângulo aberto – que é mais frequente nos países ocidentais – e o de ângulo fechado – mais comum no oriente. Cada um deles tem tratamento com intervenções específicas.

No glaucoma agudo de ângulo fechado, o paciente pode ter quadro de dor ocular importante, com aumento súbito da pressão intraocular, hiperemia ocular e visão de halos. O quadro deve ser tratado imediatamente.

No glaucoma de ângulo aberto há lesões características no nervo óptico e perda de função visual, junto com um ângulo aberto. Os pacientes com pressão intraocular elevada ou outros fatores de risco devem ser acompanhados regularmente.

Pacientes com glaucoma devem informar os familiares sobre o problema, pois há um risco aumentado de desenvolvimento na doença em quem tem a hereditariedade positiva. O exame oftalmológico deve incluir acuidade visual, refração, exame das pupilas, biomicroscopia, tonometria (medida da pressão), paquimetria (espessura corneana), gonioscopia (avaliação do ângulo de drenagem), fundo de olho e campo visual nos pacientes suspeitos de glaucoma.

O tratamento, no tipo de ângulo aberto, geralmente é feito com colírios hipotensores, sendo indicada cirurgia somente em casos específicos. Já o diagnóstico do glaucoma de ângulo fechado requer um tratamento mais rápido, clínico ou cirúrgico, para evitar a perda de visão. O bloqueio pupilar é a causa mais comum, sendo necessária a iridotomia a laser.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia estima que o Brasil tenha cerca de 1,5 milhão de pessoas com diagnóstico confirmado de glaucoma

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Audiência Pública Eco-135

Bastante proveitosa a Audiência Pública realizada na manhã de ontem (25), na Câmara de Montes Claros, para discutir a intervenção da Eco-135 no trecho entre o município e Bocaiuva. As comunidades que compõem a chamada região do Pentáurea pedem mudança no projeto de forma a não prejudicar os moradores e, principalmente, os pequenos produtores. A direção da empresa informou que desde quando identificada a necessidade de mudança e a autorização do poder concedente, o projeto será alterado. Por sua vez, o representante do DER e da Secretaria de Infraestrutura do Estado se limitou a prometer analisar as demandas.

Resultado das audiências

A audiência pública proposta pela Câmara para discutir intervenções na BR-135, no trecho entre Montes Claros e Bocaiuva, e que foi proposta pelos vereadores Wilton Dias, Igor Dias e Maria Helena Lopes, se não apresentou um resultado prático, serviu para abrir um canal de entendimento. O ponto positivo foi justamente a presença de vereadores, dos deputados Carlos Pimenta (PDT), Arlen Santiago (Avante), do promotor Felipe Caires, do vice-prefeito Guilherme Guimarães e dos representantes do DER, da Ecovia e da Secretaria de Infraestrutura do Estado. O resultado é que os envolvidos terão que apresentar resultado.

Bancada PSD fora

O deputado federal Diego Andrade (PSD), em declaração à imprensa da capital, confirmou notícia divulgada há cerca de um mês pela coluna que a bancada de parlamentares federais do seu partido em Minas não acompanhará a decisão da direção nacional de apoiar em Minas a dobradinha Kalil e Lula. Ele não fez rodeios ao comentar que o grupo já comunicou ao presidente nacional do PSD, Kassab, que estarão com Zema (Novo) e Bolsonaro (PL). Sem bola de cristal, já havíamos antecipado que o ponto positivo do acordo seria oferecer palanque e tempo de rádio e TV para campanha do presidenciável petista.

Federal em MOC

Em Montes Claros, os candidatos a deputado federal que estão pensando em "encher a sacola" de votos nas eleições de outubro próximo precisam começar a refazer as contas. É possível antecipar que pelo menos cinco nomes terão votação acima de 20 mil votos. Afirmar quem será o mais votado, ainda é cedo.

STF na foto

Sou da época em que era orgulho para qualquer brasileiro tietar e conseguir tirar foto ao lado de um dos integrantes do Supremo Tribunal Federal. Independentemente da avaliação sobre o comportamento dos membros daquela Corte, ficamos tristes ao perceber que estes hoje encontram dificuldades até mesmo para caminhar livremente pelas ruas, ou frequentar um restaurante. Para não serem hostilizados, estão sendo obrigados a se enclausurar ou andar com forte esquema de segurança. Este não é o país que queremos.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Saúde

Força-tarefa antidengue atua em mais uma cidade

▶ Urucuia teve que recorrer à ajuda do Estado para controlar o avanço do Aedes; Estado já registra o dobro de mortes notificadas em todo 2021

Da Redação*

PREFEITURA DE URUCUIA/DIVULGAÇÃO

"Fumacê" está sendo usado em Urucuia desde a semana passada no combate ao Aedes aegypti

O número de mortes por dengue em Minas neste ano já é o dobro do total registrado em 2021. O Estado soma 16 confirmações até a última terça-feira (24), contra oito em todo o ano passado. Outros 50 estão sendo investigados.

Um dos óbitos ocorreu em Urucuia, no Norte de Minas. O município é mais um da região que recorre à ajuda do Estado para combater as arboviroses – dengue, zika e chikungunya. Com 166 casos confirmados por dengue até 17 de maio, Urucuia apresentou elevado índice de notificações.

Uma força-tarefa formada por equipe da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) chegou à cidade nesta segunda-feira (23) para reforçar o combate ao Aedes aegypti.

São 15 agentes que já estão realizando visitas domiciliares para tratamento focal, conscientização e mobilização da população no controle e redução do vetor.

Também está sendo feita a remoção de possíveis criadouros e demais estratégias de acordo com as características do local.

A Força Estadual atua em quatro eixos: controle vetorial, assistência à saúde, vigilância epidemiológica, comunicação e mobilização. A equipe de campo ficará na cidade até 3 de junho.

A Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária realiza o monitoramento das notificações dos casos de dengue, zika e chikungunya nos 25 municípios de sua abrangência, devido ao período sazonal da proliferação do mosquito Aedes aegypti.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Desde 16 de maio, após liberação pela SES-MG, o veículo de Ultra Baixo Volume (UBV) está sendo utilizado no município, tendo em vista que as notificações registradas alcançaram o patamar de incidência acima de 300, o que preconiza a utilização do equipamento.

O objetivo da ação é o bloqueio de transmissão do vetor da doença, sendo que neste momento o fumacê irá visitar todos os bairros de Urucuia, cumprindo três ciclos de aplicação.

O secretário municipal de Saúde, Rutílio Eugênio Neto, frisa que a prefeitura está disponibilizando todos os insumos necessários, conforme cronograma para auxiliar na limpeza de quintais.

"Esse pacote de ações é de suma importância para prevenção e correção a fim de garantir que Urucuia ficará livre da dengue e outras doenças, proporcionando, assim, mais condições de saúde e qualidade de vida à população", diz.

Ele ressalta que o município já vinha realizando trabalhos contra a proliferação do mosquito, como o bloqueio feito pelos agentes de endemias.

Além disso, foi firmada parceria com as outras secretarias para intensificar os trabalhos de educação, promoção e prevenção à saúde dentro do município. "Todos estão empenhados em combater a dengue dentro de Urucuia", conclui o prefeito.

SEM RESULTADO

A referência técnica de Arboviroses da GRS Januária, Marcus Orestes, ressalta que o trabalho de combate às doenças vem sendo realizado no município desde o início do ano, com capacitações dos agentes de endemias por meio de tratamento focal, pesquisa do LirAa, visitas quinzenais nos pontos estratégicos, capacitação de uso do inseticida com UBV portátil.

Segundo a referência, no entanto, "o trabalho realizado não foi capaz de conter a proliferação do mosquito, necessitando neste momento da Força Estadual para o controle da transmissão das doenças".

No final de abril, uma força-tarefa estadual desembarcou em Buritizeiro e permaneceu na cidade por 15 dias para debelar os focos de infestação do Aedes aegypti e orientar a população sobre o que fazer para eliminar o mosquito.

*Com Agência Minas

▶ SAIBA MAIS

Papel da população

O apoio da população é considerado fundamental para barrar o avanço do mosquito da dengue. Ele pode ocorrer em pequenas atitudes, como tampar os tonéis e caixas-d'água; manter as calhas sempre limpas; deixar garrafas sempre viradas com a boca para baixo; manter lixeiras bem tampadas; deixar ralos limpos e com aplicação de tela; limpar semanalmente ou preencher pratos de vasos de plantas com areia; limpar com escova ou bucha os potes de água para animais; retirar água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.

Economia

Minas lança app de pesquisa por menor preço de combustível

▶ Ferramenta aponta os valores de gasolina, etanol e diesel nos postos em todo o Estado

Da Redação*

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Preços serão atualizados a cada 12 horas, mas, em breve, será em tempo real

Para abastecer o tanque do veículo pagando o menor preço de combustível, os motoristas mineiros não precisarão mais sair rodando por aí. Um aplicativo de celular lançado nesta quarta-feira (25) pelo governo de Minas mapeia, no raio de distância definido pelo usuário, os valores de gasolina, etanol e diesel praticados pelos postos revendedores, em todo o Estado.

A funcionalidade "Pesquisa Menor Preço" está presente no aplicativo "Educação Fiscal MG", desenvolvido pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), que já pode ser baixado, gratuitamente, nas lojas de app, disponível para os sistemas Android e iOS. Para utilizar a ferramenta, basta preencher um cadastro básico.

"Com tanto avanço nessa área digital, temos que utilizar a tecnologia a nosso favor. Essa ferramenta vai auxiliar muito os motoristas mineiros. Com os reajustes constantes dos preços dos combustíveis, é fundamental pesquisar para economizar. Cada centavo conta. Ao acessar esse aplicativo, os motoristas não vão precisar mais rodar para encontrar o menor preço do combustível. Essa informação estará na palma da mão", destaca o governador Romeu Zema.

EM AÇÃO

O monitoramento dos preços é feito automaticamente, com base nas notas fiscais emitidas pelos próprios estabelecimentos. Inicialmente, a atualização dos valores ocorrerá a cada 12 horas. Em breve, será em tempo real.

"O usuário do aplicativo poderá definir o raio de distância em que pretende obter a pesquisa, variando de 1 a 20 quilômetros. Dessa forma, será disponibilizado no mapa os nomes dos postos com suas respectivas localizações e os preços praticados, dando ao motorista a possibilidade de escolher onde irá abastecer", explica o secretário de Fazenda, Gustavo Barbosa.

Além da "Pesquisa Menor Preço", o aplicativo possui a funcionalidade "Perfil de Gastos". Nesta opção, sempre que fizer uma compra, o consumidor poderá pedir a nota fiscal com a inclusão do seu CPF. O sistema incluirá os dados no aplicativo. O objetivo é que a pessoa cadastrada no app também possa fazer um acompanhamento das suas despesas mensais. A planilha é automática e está dividida nas categorias combustíveis, drogaria, eletrônicos, material de construção, padaria, papelaria, supermercado, vestuário e outros.

APRIMORAMENTOS

De acordo com o secretário de Fazenda, como o aplicativo estará em constante aprimoramento, a expectativa é a de que, num futuro próximo, sejam agregados à "Pesquisa Menor Preço" outros produtos, como medicamentos e insumos da cesta básica, por exemplo, além de outras funcionalidades.

"A pesquisa de preços sempre foi e continuará a ser uma estratégia eficiente para valorizar o poder de compra do cidadão/consumidor. Com a ampla base de dados da Secretaria de Fazenda, nós pretendemos incluir ainda muitos outros produtos nessa ferramenta desenvolvida em parceria pelas equipes da Educação Fiscal e da Superintendência de Tecnologia da Informação da Secretaria de Fazenda", conclui Gustavo Barbosa.

*Com Agência Minas

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Abandono

Enquanto o governo Humberto Souto só fala em recapeamento asfáltico, avançam a dengue, chikungunya e a possibilidade do crescimento da Covid-19 em Montes Claros. Sem planejamento eficaz de uma ampla campanha de limpeza pública e de conscientização, o problema se alastra, afetando fortemente a população.

Pré-candidato

Apesar de não contar com o apoio explícito do prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, o presidente da Câmara Municipal, Cláudio Rodrigues, mantém sua agenda de pré-candidato a deputado estadual. Nos bastidores, Rodrigues estaria reavaliando o projeto de disputar uma cadeira na Assembleia de Minas.

Perdido

Faltando menos de dois meses para começar a campanha eleitoral, ainda tem pré-candidato a deputado (estadual e federal) perdido, sem saber como começar a pré-campanha.

Prefeitos

Fato que tem preocupado deputados que tentam a reeleição é o apoio pulverizado de prefeitos. Alguns estão compromissados com várias candidaturas, dividindo o eleitorado local e transformando o voto na urna em uma incógnita.

Santo desconfia

Cresceu a presença de pré-candidatos a deputado estadual e federal em Montes Claros assediando lideranças com promessas que até santo desconfia.

Bola da vez

O jogo na disputa pelo governo de Minas esquenta. A bola da vez é a vaga de suplente na pré-candidatura de Alexandre Silveira (PSD) à reeleição ao Senado. O pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) pretende, com o espaço, atrair outras legendas.

Vice

O deputado estadual André Quintão é o nome do PT para compor a chapa de vice com Kalil (pré-candidato governo de Minas).

Palácio Tiradentes

O pré-candidato à reeleição ao governo de Minas, Romeu Zema (Novo), está com um olho no gato (MDB) e outro no peixe (União Brasil). As duas legendas estão em cima do muro. Ainda não definiram quem vão apoiar na disputa pelo governo do Palácio Tiradentes.

Apresentador de TV e observador da cena política

Economia

Gargalo na formação

Indústria mineira precisa qualificar 1 milhão de trabalhadores em três anos

Hermano Chiodi
Do Hoje em Dia

Para Minas Gerais retomar o crescimento, primeiro terá que resolver um problema sério: a falta de mão de obra qualificada para a produção industrial. Nos próximos três anos, o Estado vai precisar treinar pelo menos 1 milhão de trabalhadores para atender a demanda do setor, de acordo com dados do Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025.

O estudo, realizado pelo Observatório Nacional da Indústria, foi feito com o objetivo de identificar gargalos e demandas futuras por mão de obra, assim como orientar a formação profissional de base industrial no país.

Conforme os dados da pesquisa, em todo o Brasil, a estimativa de carência de mão de obra é de quase 9,6 milhões de pessoas. Uma das razões do déficit na mão de obra qualificada no Estado está no atraso provocado pela pandemia de Covid-19 na formação de novos profissionais, de acordo com Ricardo Aloysio, gerente de Tecnologia e Educação para a Indústria do Senai Minas.

Segundo ele, o principal centro de treinamento de mão de obra do país foi duramente impactado pela pandemia por conta das peculiaridades do ensino industrial.

"A formação de mão de obra para a indústria é muito dependente do ensino presencial, por isso, a necessidade de paralisação das atividades durante a pandemia provocou um atraso de quatro meses na liberação dos alunos. Fato que faz parte do cenário de falta de mão de obra na retomada econômica", afirma. Ele complementa dizendo que a situação se repete em outras partes do país.

INVESTIMENTO

Curiosamente, se falta mão de obra, dinheiro para treinar não chega a ser problema. Segundo o gerente do Senai, só na instituição são investidos, em média, R$ 200 milhões todos os anos para qualificação de mão de obra especializada na indústria.

Nos últimos anos, porém, houve um pequeno atraso na formatura de alunos, em virtude da paralisação das atividades de ensino. Em 2020 e 2021, anos de pandemia, foram formados cerca de 210 mil profissionais especializados em mão de obra, em Minas Gerais – número ainda aquém da necessidade imediata, de acordo com a pesquisa.

O analista de sistemas Gabriel Naves, de Belo Horizonte, apostou na qualificação como forma de subir na carreira. Ele começou a preparação desde cedo e hoje é diretor técnico na empresa em que trabalha.

"Foi uma aposta, um projeto. Hoje ocupo um cargo de liderança e, mesmo assim, não paro a qualificação", afirma.

É o caso, sobretudo, das empresas que trabalham com dados e informações, como a Newon Engenharia e Tecnologia, segundo a pesquisa. O CEO da empresa, Dimitry Boczar, diz que falta mão de obra. "Somos muito dependentes de mão de obra qualificada, sem esse pessoal, a gente não cresce".

O diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi, reconhece que a recuperação do mercado formal de trabalho será lenta em razão da retomada gradual das atividades econômicas no pós-pandemia. Ele sugere que as pessoas aproveitem o momento.

"Essa necessidade de qualificação será recorrente ao longo da trajetória profissional. Quem parar de estudar, vai ficar para trás", avalia.

LUCAS NOLASCO/FIEMG/DIVULGAÇÃO

A formação de mão de obra industrial é basicamente presencial e sofreu muito com a paralisação de atividades e suspensão de aulas durante a pandemia

União de técnica e criatividade

Falta mão de obra em todos os níveis de formação, tanto na qualificação básica quanto nos cursos técnicos e de nível superior. Mas as áreas que mais vão demandar profissionais qualificados são as indústrias vinculadas às atividades de metalmecânica, construção, logística e transporte, segundo o levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Para o nível superior, as profissões mais demandadas são analistas de tecnologias da informação, gerentes de produção e gerentes de comercialização. No nível técnico, a maior carência, segundo a pesquisa, são os profissionais formados nas áreas de controle de produção, planejamento, eletrônica e segurança do trabalho.

Para as qualificações, a demanda maior será para operadores de máquina de costura, mecânicos de máquinas pesadas e veículos, além de padeiros e confeiteiros.

Contudo, obter o conhecimento técnico não basta, destaca Gustavo Brito, diretor de Operações da IHM Stefanini, uma das empresas que sentem falta desse profissional qualificado.

"A gente precisa da mão de obra com esse conhecimento técnico básico, mas também de um profissional que ouse e seja capaz de criar. É esse profissional que o mercado precisa. A qualificação técnica é o caminho para avançar", ressalta.

Traços & Versos

Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O deus necessário

Engana-se quem pensa que o ser humano vive sem acreditar em um deus. Toda pessoa acredita em um deus. Qualquer um que seja, mas é necessário se crer em alguma coisa. Ainda que esse deus seja ela própria – e quase sempre o é. Ou a ciência ou certa ideologia política. Até mesmo o ateísmo mais militante é devoto de certa divindade. Aliás, a ideologia política mais ateísta é a que se mostrou mais anticristã ao longo da história.

A intenção ateísta pode parecer razoavelmente coerente, em um primeiro momento; mas, ao se aprofundar, percebe-se a resistência específica ao Deus do cristianismo. Como declarou Nietzsche, nestes termos: "Faço guerra a esse instinto teológico; achei traços deles em todos os lugares. Qualquer pessoa que tenha sangue teológico em suas veias abordará as coisas com uma atitude distorcida e enganosa. Isso faz surgir um sentimento de compaixão que se chama fé: volver um olho cego para você mesmo, de uma vez por todas, para que não tenha de suportar a visão de falsidade incurável".

Mais à frente, contudo, a objeção se esclarece completamente: "A ideia cristã de Deus – Deus como um deus do enfermo, Deus como um apoio e Deus como espírito – é um dos conceitos mais pervertidos a respeito de Deus que o mundo já viu". E ele finaliza assim: "E todo esse tempo, esse Deus patético do monoteísmo cristão, como se tivesse o direito de existir, age como um ultimato e uma máxima do criador da energia e do espírito humano. Essa criatura híbrida de ruína, feita de nulidade, conceito e contradição, que sanciona todos os instintos de decadência, todas as covardias e exaustões da alma".

É bastante óbvio que a acidez e o ódio do filósofo são direcionados para o Deus cristão e não para qualquer deus, assim como o ódio das militâncias antiteístas não se direciona a qualquer religião, mas ao cristianismo. É bastante incomum vermos reações antiteístas contra religiões panteístas ou esotéricas ou universalistas. O problema é a restritividade do cristianismo e sua exigência de se seguir apenas um Deus, Jesus Cristo, que impõe limites e exige negação de si mesmo e irrestrita lealdade. A ideia de generalizar dos antiteístas é apenas uma tática covarde de pulverizar o ataque quando se pretende, na verdade, bombardear apenas um edifício, o cristianismo.

Essa tendência, porém, não é recente. Ela sempre existiu. E, de acordo com as Escrituras, ela começou no Éden, com a antiga serpente, chamada também de satanás, ao desconstruir diante de Eva as palavras ordenadas pelo Senhor Deus. A desconstrução da verdade sempre foi a tática mais eficaz de satanás para tentar minar a verdade da revelação divina. Ao distorcer a linguagem e sugerir pluralidade de sentidos, quando há apenas um, satanás pretende confundir e enganar as pessoas, tornando-as escravas de seus próprios juízos. E sempre que isso acontece, as pessoas fabricam para si seus próprios deuses e pensam de si mesmos como deuses.

O apóstolo Paulo falou sobre isso, escrevendo aos Romanos: "Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos" (Romanos 1.22). E nessa tentativa de se tornar deuses de si mesmos ou inventar para si deuses, "mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador" (Romanos 2.25). Por isso, recebem a punição de seu erro: "E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes" (Romanos 1.28).

Quando as ideias mais tolas, inconsistentes ou perversas entram na sociedade, quase sempre travestidas de lutas por justiça, por melhores condições sociais, justificadas pela mudança evolutiva de consciência das pessoas ou pela adesão a certo progressismo, é possível atestar que a superficialidade humana conduz o ser humano para o mais profundo abismo, o estabelecimento de si mesmo como deus e sua consequente dissolução moral e religiosa. É sempre a tentativa desonesta e ineficaz de se criar um deus necessário, quando, na verdade, o deus necessário é outro, aquele de quem ninguém conseguirá se esconder.

Produtor rural se reinventa para enfrentar a estiagem

▶ Mandioca e palma forrageira são opções mais resistentes para alimentar rebanho

Da Redação*

EMATER/DIVULGAÇÃO

Devido à sua rusticidade, a mandioca é pouco exigente em fertilidade de solo e tolerante a períodos de seca, sendo uma alternativa para a substituição do milho e do sorgo no Norte do Estado

Apesar das chuvas intensas do início do ano, o Norte de Minas já sente os efeitos da estiagem prolongada. Vários municípios já decretaram estado de emergência e o período seco está apenas no começo.

Para ajudar o homem do campo, a equipe da Unidade Regional da Emater-MG de São Francisco vem buscando alternativas para os produtores garantirem o alimento do rebanho e para conviverem com a seca no semiárido mineiro.

No Norte de Minas, o longo período de estiagem se caracteriza por seis a sete meses sem chuvas e com uma grande intensidade de insolação. Neste ano, houve poucas chuvas em março, ocorrência de grande importância para a região, pois é vista como um sinal do grau de agressividade do período seco no decorrer do ano.

"No começo do ano choveu demais, mas depois passou. Agora, a pastagem já está seca e, com o milho muito caro, os produtores precisam arrumar opções mais acessíveis para alimentar o rebanho. Esses extremos climáticos estão exigindo cada vez mais planejamento do pecuarista", argumenta o coordenador regional de Culturas da Emater-MG, Frederico Rodrigues Botelho.

MANDIOCA

Uma das recomendações que estão sendo passadas aos produtores da região é o incentivo ao cultivo da mandioca. "A mandioca é um alimento altamente nutritivo e serve tanto para a alimentação humana como animal. Dela, você consegue aproveitar tudo, até a rama (parte área da planta). Ela também é muito rústica, tolerante à estiagem prolongada e é fácil encontrar mudas, pois é bastante comum seu cultivo na agricultura familiar", salienta Frederico.

O coordenador conta que, na região, muitos produtores rurais têm investido no cultivo e uso da mandioca. A técnica tem gerado economia e propiciado mais qualidade para a alimentação animal. Devido à sua rusticidade, a mandioca é pouco exigente em fertilidade de solo e tolerante a períodos de seca, sendo uma alternativa para a substituição do milho e do sorgo no Norte do Estado.

"Muita gente já plantava mandioca para fazer farinha e polvilho, porém, a parte aérea, manivas e folhas eram desperdiçadas. Agora, a parte aérea da planta é transformada em feno e silagem, melhorando a nutrição animal", explica o coordenador.

CAPIAÇU

O coordenador da Regional de Pecuária da Emater-MG, Antônio Faria Salgado Júnior, destaca que o interessante é o produtor ter, além da mandioca, o capiaçu, uma cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem.

"A mandioca é rica em proteína, mas dá pouca quantidade de alimento. Então você planta o capiaçu, que não tem muita proteína, para dar volume. Aí você mistura um balaio de silagem de rama de mandioca e dois de silagem de capiaçu para ter uma oferta maior de ração", explica o técnico.

Devido à estiagem, Antônio Faria recomenda ainda que o produtor procure fazer uma pequena área de mandioca irrigada por gotejamento, aproveitando a água acumulada no período de chuvas.

*Com Agência Minas

▶ SAIBA MAIS

Cultura resistente à seca

A palma forrageira é mais uma alternativa recomendada para a alimentação do rebanho bovino no Norte do Estado, principalmente em tempos de seca. A planta serve de alimento para bois, cabras e ovelhas, além de ajudar na hidratação dos animais, já que é constituída por até 90% de água. Além de ser uma boa opção para a dieta dos animais, a palma se sobressai em condições de seca. Em um hectare de terra é possível obter mais de 100 toneladas de palma forrageira, com custo baixo e pouca água. Mas como ela tem baixo teor de fibra, proteína e matéria seca, a palma não deve ser utilizada como única fonte de alimento para os bovinos.

Circulando

Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Unimontes comemora 60 anos com solenidade comemorativa

O Espaço OAB foi palco, nesta terça-feira (24), de uma solenidade comemorativa aos 60 anos da Unimontes. Durante o evento, várias personalidades foram homenageadas pela contribuição à universidade ao longo dos últimos 60 anos. A banda do 10º Batalhão de Polícia Militar abrilhantou a noite com clássicos da música. Um coquetel de encerramento foi servido a todos os convidados.

"Com certeza, é o momento de celebrar as grandes conquistas desta grande universidade, que começou a partir dos ideais de alguns professores, que cresceu e se tornou sertaneja, e que deseja ser uma universidade de integração regional e que tem contribuído de maneira significativa para a construção de um Norte de Minas melhor, o Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Minas Gerais e que também tem dado uma contribuição muito significativa para o Brasil. Penso que um dos grandes papéis hoje e desafio da universidade é a sua consolidação. Além do campus Unimontes sede em Montes Claros, somos mais dez campi espalhados pelo Norte de Minas Gerais, que dão uma contribuição significativa, encurtando a perna do escaldante para que ele possa chegar à universidade com mais facilidade. Ainda temos muito por fazer por nossa região e pelo Brasil", fala o reitor da Unimontes, Antônio Alvimar Souza.

Hoje, a partir das 9h, haverá reunião especial na Câmara Municipal de Montes Claros, de iniciativa do presidente da Casa Legislativa, vereador Claúdio Rodrigues. "A homenagem é uma forma de expressar o reconhecimento do Legislativo Municipal pela efetiva contribuição da Unimontes, ao longo desses 60 anos, para o desenvolvimento regional, o crescimento das pessoas e para a construção da cidadania mineira e brasileira", destaca o presidente.

FOTOS LEONARDO QUEIROZ

O reitor da Unimontes, professor Antônio Alvimar Souza, falou do momento, conquistas e novas perspectivas na solenidade de comemoração dos 60 anos da universidade

Autoridades, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos, docentes e funcionários aposentados da universidade e convidados lotaram o auditório da OAB na solenidade de comemoração dos 60 anos

A pró-reitora Administrativa e Financeira da Funorte, Sabrina Gonçalves, representou as Faculdades Funorte e o homenageado Dr. Raimundo Avelar, que foi reitor da FUNM, que deu origem à Unimontes

O professor e médico João dos Reis Canela foi um dos homenageados da noite

O reitor da Unimontes, Antônio Alvimar, com as jornalistas Thaysa Silva e Maria Senna da rádio Pop 95 e Educadora e Carol Figueiredo

Os jornalistas Osmar Macedo, da rádio Itatiaia, e Andrey Librelon, assessor chefe de Comunicação da Unimontes

Circulando

Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Hungria lota show em Montes Claros e deixa recado para leitor de O Norte

No último sábado (21), o rapper Hungria Hip Hop realizou, pela primeira vez em Montes Claros, um megashow que lotou a área de eventos do Parque de Exposições João Alencar Athayde. Sucessos como "Amor e Fé" e "Coração de Aço" embalaram a noite com um coro dos fãs e centenas de celulares brilhando em meio ao público.

Perguntamos ao Hungria como foi sua primeira vez em Montes Claros e se deu para sentir o calor do norte-mineiro: "Pensei que estava até frio. Coloquei dois casacos, mas o calor humano foi bem notório e espero voltar em breve".

Em nosso bate-papo com o rapper e compositor, pedimos para deixar um recado para os fãs norte-mineiros: "Acreditar é a chave de tudo. E mesmo que estejamos fora de casa, o que mais precisamos está dentro da nossa casa, que é a nossa família. E poucas pessoas se atentam a isso. Abençoado dentro de casa vai ser abençoado na rua, no trabalho e de onde os solos dos pés pisarem também vai ser abençoado. Deus em primeiro lugar, em segundo a família e o resto é poeira. Vamos embora e estamos no lucro", disse o rapper.

A realização do show foi da Cia Promoções, Emigê Cred e Only4 Weekend Brasil. Assessoria da competente Ana Maria Barbosa.

FOTOS LEONARDO QUEIROZ

Hungria Hip Hop pela primeira vez em Montes Claros lotou a área de eventos do Parque de Exposições João Alencar Athayde

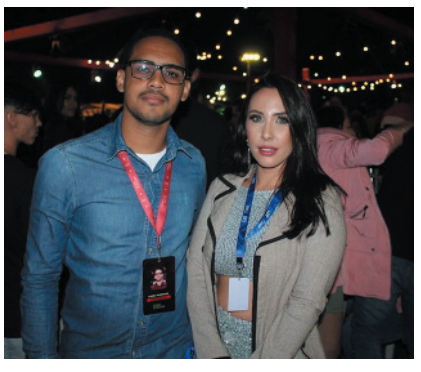
Mário Aquino e Iza Daniele

Deivid Wilker e Mayounara Barbosa

Aqui com Hungria Hip Hop

O jovem empresário de sucesso Matheus Santos Guimarães e Bruna Brito

Clicada pela nossa coluna em noite de show do Hungria Hip Hop a competente assessora de comunicação Ana Maria Barbosa, que sempre dá um show de competência e profissionalismo. Palmas!



Jovens de sucesso: o diretor da empresa Nunca é de Leve, Daniel Rodrigues Alves, com a elegante empresária Thamires Pimenta, que comanda com sucesso a Tulum Comunicações, clicados pela coluna em noite de Hungria Hip Hop

Saulo Laranjeira emociona público de Montes Claros

O ator, compositor e cantor Saulo Laranjeira aterrissou em Montes Claros no último sábado (21) e emocionou a todos com um show de música, poesia e descontração. No repertório, músicas como "Eu sei que vou te amar", "Quem sabe isso quer dizer amor" e "Trem Azul" e diversos clássicos da música popular brasileira em um show intimista e emocionante. A produção da grande noite ficou por conta do músico Carlos Soyer, que lotou o espaço de festas Duca e Nazareth.

Saulo Laranjeira em Montes Claros no último sábado, com produção do músico Carlos Soyer

Carlos Soyer, Saulo Laranjeira e músicos em pose para a coluna